



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo



O Agir de Deus No Mundo Envolve Sempre a Nossa Liberdade

A realidade humana, criada por meio do Verbo, encontra a sua figura perfeita precisamente na fé obediente de Maria. Desde a Anunciação ao Pentecostes, vemo-La como mulher totalmente disponível à vontade de Deus. (...)

Ela é a figura da Igreja à escuta da Palavra de Deus que nela Se fez carne. Maria é também símbolo da abertura a Deus e aos outros; escuta activa, que interioriza, assimila, na qual a Palavra se torna forma de vida.

Contemplando na Mãe de Deus uma vida modelada totalmente pela Palavra, descobrimo-nos também nós chamados a entrar no mistério da fé, pela qual Cristo vem habitar na nossa vida. (...)

A referência à Mãe de Deus mostra-nos como o agir de Deus no mundo envolve sempre a nossa liberdade, porque, na fé, a Palavra divina transforma-nos.



Peregrinação a Fátima

Continuam as inscrições para a peregrinação paroquial a Fátima, no dia 12 de Maio. A saída é às 14h00, junto ao restaurante Caravela, e a saída de Fátima após a missa que se realiza no recinto, depois da Procissão de Velas. As inscrições são feitas no atendimento paroquial, em Algés.

Oração do Santo Rosário

Como no ano passado, vamos ter na nossa Paróquia a oração diária do Terço. Está afixada a hora e os locais onde se rezará em cada dia.



Abramos os Nossos Olhos Para Ver as Misérias do Mundo

Não nos deixemos cair na indiferença que humilha, na habituação que anestesia o espírito e impede de descobrir a novidade, no cinismo que destrói. Abramos os nossos olhos para ver as misérias do mundo, as feridas de tantos irmãos e irmãs privados da própria dignidade e sintamo-nos desafiados a escutar o seu grito de ajuda. As nossas mãos apertem as suas mãos e estreitemo-los a nós para que sintam o calor da nossa presença, da amizade e da fraternidade. Que o seu grito se torne o nosso e, juntos, possamos romper a barreira de indiferença que frequentemente reina soberana para esconder a hipocrisia e o egoísmo. (...)

Em cada um destes « mais pequeninos », está presente o próprio Cristo. A sua carne torna-se de novo visível como corpo martirizado, chagado, flagelado, desnutrido, em fuga ... a fim de ser reconhecido, tocado e assistido cuidadosamente por nós. Não esqueçamos as palavras de São João da Cruz: « Ao entardecer desta vida, examinar-nos-ão no amor ».

“Misericordiae Vultus”

S. FILIPE E S. TIAGO, APÓSTOLOS

Filipe era natural de Betsaida. O seu nome grego deixa supor que pertencia à comunidade helenista. Foi dos primeiros discípulos a ouvir o chamamento do Senhor: “Segue-me”. Pôs-se imediatamente ao serviço do Senhor e, bem depressa, começou a dedicar-se à missão. Segundo a tradição, S. Filipe evangelizou a Turquia, onde morreu mártir.

S. Tiago, o Menor, filho de Alfeu, era primo de Jesus e escreveu a Carta de Tiago. Foi testemunha privilegiada da ressurreição do Senhor (cf. 1 Cor 17, 7), ocupando um lugar proeminente na comunidade de Jerusalém. Depois da dispersão dos Apóstolos, nos anos 36-37, aparece como chefe da igreja-mãe (At 21, 18-26). Morreu mártir por volta do ano 62, sendo precipitado pelos Judeus do Templo e lapidado como Estêvão. Na sua carta, deixou-nos o testemunho da prática da Unção dos Enfermos já nos tempos apostólicos.



Os direitos das crianças (II)

Repito novamente o que disse na Assembleia geral das Nações Unidas em 2 de Outubro de 1979: «Desejo ... exprimir a felicidade que para cada um de nós constituem as crianças, primavera da vida, antecipação da história futura de cada pátria terrestre. Nenhum país do mundo, nenhum sistema político pode pensar no seu futuro senão através da imagem destas novas gerações que assumirão dos pais o múltiplo património dos valores, dos deveres e das aspirações da nação à qual pertencem, e o de toda a família humana. A solicitude pela criança ainda antes do nascimento, desde o primeiro momento da concepção e, depois, nos anos da infância e da adolescência, é a primária e fundamental prova da relação do homem com o homem. E, portanto, que mais se poderá augurar a cada nação e a toda a humanidade, a todas as crianças do mundo senão aquele futuro melhor no qual o respeito dos direitos do homem se torne plena realidade no aproximar-se do ano dois mil?»

O acolhimento, o amor, a estima, o serviço múltiplo e unitário - material, afectivo, educativo, espiritual - a cada criança que vem a este mundo deverão constituir sempre uma nota distintiva irrenunciável dos cristãos, em particular das famílias cristãs. Deste modo as crianças, ao poderem crescer «em sabedoria, idade e graça diante de Deus e dos homens», darão o seu precioso contributo à edificação da comunidade familiar e à santificação dos pais.



AVE MARIA

*Deus Vos salve, sagrada Virgem pia,
De graça toda cheia; o grão Senhor
Do Céu, do mar e terra companhia.
Bendita entre as mulheres sois, Maria,
Bendito Jesus, nosso Salvador,
Fruto do Vosso ventre, que sem dor
Nasceu em pobre lapa, em noite fria.*

*Ó Virgem Mãe de Deus, intercessora
Dos miseros mortais e advogada
De quem da culpa segue a triste sorte.*

*Ouvi minha oração, pia Senhora,
Rogai por mim a Deus, de mim lembrada,
E por todos em nossa vida e morte.*

Frei Agostinho da Cruz

